

# O CLARÃO

Organ de combate legalmente constituido e de maior accellção no Estado

Florianopolis.—Estado de Santa Catharina.—Brazil

Este organ foi excommungado pelo bispo portuguez, desta diocese, Joaquim D. de Oliveira, pelo Aviso n. 14, lido nas missas de todas as egrejas. em 26 de Novembro de 1916 (seculo XX)

ANNO VI

SABBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1917

N. 255

## E então?

Ainda não foram demittidos os alemães que são empregados publicos, delegados, subdelegados, professores, substitutos do juiz federal, promotores, substitutos dos juizes de direito, coroneis e tenentes, coroneis da guarda nacional, supplentes de delegados e subdelegados, conselheiros municipaes, superintendentes etc. etc. Continuam todos elles nas suas posições a governar da mesma maneira e a fazer troça da nossa declaração de guerra.

Elles diziam que a nossa esquadra é de calhambeques, que o nosso exercito nada vale e que no dia em que o Brasil declarasse guerra a Alemanha teriamos uma revolução (naturalmente feita por elles, que para isso estavam armados até aos dentes, e ainda continuam armados, porque não consta que tivessem feito entrega dos seus arsenaes).

Não devemos destruir o que é delles, como elles tem destruido o que é dos outros; não devemos tratá-los com barbaridades, como elles tem tratado os outros; mas devemos mostrar lhes que a declaração de guerra é uma verdade, e não para "inglez ver".

Ao governo federal recommendamos a fradalhada allemã composta de espiões e de officiaes do exercito allemão, e os teuto-brasileiros e brasileiros legitimos que de bocca e pela imprensa só não nos chamavam de santos. Todos elles são bem conhecidos.

A quantia sufficiente para que qualquer homem roubando a péque mortalmente é a de tres francos (lê-se isto á pag. 220).—Ninguem é obrizado com pena de peccado mortal a restituir o que tiver roubado em pequenas porções, posto que seja grande a somma total.—Antoine Paul Gabriel, Jesuita, "Theologie Morale Universelle".

(Do Codigo dos Jesuitas, pag. 33)

## Um appello ao Governo da União

Para brasileiroar o Brasil e vivermos em paz, é de urgente necessidade expurgarmos da nossa querida Patria, todo o clero allemão, comprehendidos os frades, padres e freiras que pelo accordo, feito pelo barbaro e despota Guilherme II e o fallecido Papa, assm resa e acha-se estampado á fl. 295—do Almanack Bertrand de 1913:

### Padres allemães no Brasil

"Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilherme, acaba (1911) de alcançar naquella capital uma importante victoria.

Obteve do papa que, de ora avante, nos tres grandes Estados do Brasil, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná será apenas autorisado o ingresso de padres allemães, devendo, pouco a pouco ser retirado o clero francez, que até aqui exercia a sua influencia naquelles Estados".

Quem não possuir este almanack e duvidar desta "germanisação", assim proclamada, queira vir á typographia do "O Clarão",—que o exhibiremos. Dos 3 Estados do Sul, Santa Catharina foi o que mais assaltado foi pela invasão desse clero allemão, devido já aqui achar se feito vigario geral da Capital, o rubro allemão padre Francisco Topp.

Este padre allemão Francisco Topp em observancia as ordens recebidas do Papa, em semelhante assumpto, tratou logo de substituir e perseguir os sacerdotes portuguezes, italianos e brasileiros que existiam em todo o Estado por frades, padres e freiras allemães. Toda essa cafila do clero do Kaiser, começou a edificar seus covis immoraes (conventos), onde logo abriam collegios, de meninos e meninas brasileiros, para instruirem-nos nas immoralidades, (verdadeira prostituição) do Manná a fls 119 e 121, como livro de orações, e ensinar as creanças brasileiras a desrespeitar as nossas leis do casamento civil e do ensino leigo, de

nominando o casamento de amancebia e o ensino leigo de escolas do Diabo.

Este padre allemão Topp deve ser o primeiro a ser deportado porque foi o primeiro germanisador do Estado catharinense.

Pedimos ao Governo Federal que mande, antes de expulsar as malditas expiães freiras arrecadar dos collegios por ellas dirigidos em todo o Estado, os immoraes livros que tem o pomposo titulo de—"Manná ou alimento da alma devota", afim de queimar esse immoralissimo livro de prostituição.

Um brasileiro.

### PERGUNTA INNOCENTE

Agora que as posições se acham definidas e que o Brasil tem de agir contra esta essa nação de barbaros e trahidores, perguntamos aos srs. Lebon Regis, Thago da Fonseca, Ulyses Costa, Bayma, Lauro Muller, Schmidt, Chrispim Mira e tantos outros que em pomposos discursos diziam: não haver perigo allemão, que respondam ou sustentem o disseram.

Serão ainda capazes de sustentarem, que o perigo allemão nunca existio, que era simples phantasia de meiduzia de visionario, que os allemães eram "nossos amigos", "amigos do Brasil, productores, amantes do nosso progresso e tudo mais que se pode dizer de gente boa?

Com que cara se apresentam em publico esses homens?

E não terão um pouço de vergonha penitenciando-se do triste papel que representam?

Vamos srs. germanophilos respondam e no final digam: somos bons "Brasileiros"!!!

LUXBURGO

## EXPEDIENTE :

Publicação semanal	
ASSIGNATURAS	
(Trimestre	2\$200
Capital )Semestre	4\$200
(Anno	8.400
(Trimestre	2\$400
Interior )Semestre	4\$800
(Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser em direccão á rua Felipe Camarão n. 20

A venda avulsa d'«O Clarão» è de 200 réis o exemplar.

## Não ha

### PERIGO ALLEMÃO ?

Então desbriados brasileiros germanophilos, eram enveronices do «Clarão», os brados de alarme que seguidamente desde 1913 vinha fazendo?

Os trahidores da nossa Patria brasileiros desbriados, pagos a'guis a marcos allemãs, outros pelo dinheiro brasileiro, tirado dos cofres do Estado catharinense para, pelos jornaes cariocas, negarem o perigo allemão e por tal modo acoroçoarem a propaganda desbragada do «clero allemão», pelo accordo infame havido entre o Vaticano e Guilherme II (Almanack Bertrand de 1913, pagina 295).

Que nos dizem agora ante o actual momento que atravessamos, dos 7 navios mercantes brasileiros torpedeados pelos nossos «amigos» allemãs que vieram para o nosso Brasil devastar mattas para fundarem possessões hoje allemãs como Blumenau, Joinville, Brusque, Itajahy e Theresopolis, os illustres espurios brasileiros, Maus Regis, os condes de S. Thjago, os Dons Juans José, autor da «Conspirata de operetas», os Lauros e seus primos Schmidts e os Miras, de 1.500\$ por mez?

Um Colono Brasileiro

## Muito bem

Para que não se diga que fazemos guerra systematica aos padres e frades, principalmente aos estrangeiros, que do pulpito atassalham a lei do casamento civil, registramos aqui a nossa admiração e nossos applausos ao padre José Foxius, vigario de Camboriu', que, segundo o que noticia o «Intransigente», num sermão pronunciado pelo mesmo vigario, declarou «que não condemnava o casamento civil, instituição tão necessaria para ga-

rantia da familia e bens communs, por rem que era necessario o casamento religioso, porque o casamento civil é a união perante as 'eis e a sociedade e o casamento religioso é a união perante Deus.

Procedam assim todos os padres e frades e nós jamais teremos occasião de accusal os.

Infelizmente assim não acontece e nós somos testemunhas dos desaforos que se tem dito do pulpito contra o casamento civil, contra o ensino leigo, contra os nossos costumes e contra a nossa racionalidade.

Os frades e padres allemãs nas chamadas Missões, essa ladroeira sem nome, esse roubo praticado as bolsas dos pobres incautos, são prodigos em dizerem o diabo contra tudo que diz respeito aos brasileiros e ao Brasil

E o que fazem os brasileiros ?

Supportam os desaforos e dão ainda presentes de cordões de ouro, dinheiro, capados gordos, galnhas e até... beijos

Prepare-se o padre Foxius para receber do Quincas e do seu clero, uma formidavel reprehensão porque foi falar do casamento civil, exaltando-o, quando devia acanalhal-o, como é obrigação e dever de todo o sacerdote sem vergonha.

O TABARE'O

## LUCTO

Pelo fallecimento do virtuoso frade Jacintho, a congregação do S. Burro decretou 15 dias de lucto para seus irmãos e 8 para as outras collegas.

A morte do virtuoso propagandista do «Manná», foi muito sentida, sendo por isso derramado sobre o seu corpo inerte saudosas lagrimas, acompanhadas de lamurias que enterneciam os mais duros corações.

O «Clarão» «sentidamente», envia os «pezames», aos carolas e as carolas fazendo votos a Divina Providencia para que chame para o Reino do Inferno, todos os frades, padres e freiras não só para descanso delles como de toda a Humanidade—

AMEN.

## UMA FITA COLORIDA COM PESSIMAS TINTAS

Lemos no «O Estado», de 2 de Novembro o seguinte telegramma:

«Joinville, 1— Em todo o municipio ja foram fechadas 41 escolas allemãs.

N. da Redac.—Será isso uma verdade ?

Duvidamos, tanto mais quando não descreminaram os logares e os nomes dos professores.

Quem sabe si as escolas são brasileiras e não allemãs?

## ==Mais um==

### PARA O ROL DOS MUITOS

Pessoa que nos merece inteiro credito trouxe ao nosso conhecimento mais um desaforo praticado pelos subditos do Kaiser, dentro do nosso Paiz e, o que é mais grave, depois da declaração do estado de guerra com a Allemanha.

Vamos relatal o aos nossos caros leitores para que avaliem a quanto chegou o desprezo dessa raça maldita para com os nossos patricios.

Eis o caso :

Ha poucos dias em Itajahy, depois da declaração de estado de guerra, algumas creanças foram á escola que as freiras ahí mantem, levando pequenos laços de fita das cores do nosso sagrado pavilhão.

As espiães allemãs, que dirigem aquelle estabelecimento de ensino, não gostaram da demonstração patriótica dos nossos pequenos patricios e, esquecidas do asylo exageradamente protector que lhes damos actualmente, em flagrante contraste com os martyrios por que passam os brasileiros em seu Paiz, reprehenderam-nas por ostentarem as litas com as cores simbolicas de nossa nacionalidade, prohibindo lhes trazel-as á escola.

Certas de que não encontrariam uma reacção por parte do governo estadual, que vae fechando os olhos aos insultos que os nossos inimigos nos assacam, aconselharam mais as freiras ás creanças brasileiras, que frequentam a sua escola em Itajahy.—«levantarem tambem vivas á Allemanha, sempre que o tenham de fazer ao Brasil».

Appellamos em nome dos catharinenses para o exmo sr Presidente da Republica, por intermedio da imprensa carioca, pois os filhos desta terra nada mais esperam do sr. dr. Felipe Schmidt, governador do Estado, por ser francamente germanophilo e protector dos allemãs, nesta infeliz terra.

S. Exa é no momento actual, como primeiro magistrado da nação, o unico homem capaz de livrar uma grande parte da população deste Estado, da pressão e do jugo dos nossos inimigos, restituindo o Estado de Sta. Catharina, aos seus legítimos proprietarios, aos catharinenses, aos brasileiros.

SENTINELLA

Si se dêr um Sacramento ou qualquer coisa santa por um prazer impudico a titulo de recompensa e não como puro donativo, ha simonia e sacrilegio; neste caso está um homem que des-e um beneficio a um irmão, como paga da impudicia commettida com a irmã, porem se depois de ter mantido relações com a irman dêr o beneficio ao irmão como signal de gratidão, quando muito ha apenas uma especie de «irreverenci».—Vicente Lúcius.—(Codigo dos Jesuitas, pg. 616).

E' ou não o interesse pecuniário que move o clero na pratica da religião ?

No dia 21 de Outubro achando se em perigo de vida uma creança, filha de uma senhora chamada Francisca Alvina Cardoso, esta mandou incontinentemente chamar o padrinho, um rapaz por nome João—pedio lhe que fosse ver um padre para baptisar a mesma creança.

Attendendo ao pedido João mandou Francisca ao gymnasio e este por sua vez mandou a ao bispado.

Com effeito, do bispado veio o padre Antonio que se dirigindo a casa onde estava a creança ahi baptisou-a.

Terminada esta cerimonia o padre ficou de pé como quem esperava alguma cousa e afinal dispoz-se a chamar o padrinho dizendo-lhe: "O sr. tem que pagar-me o baptisado da creança".

João acto continuo deu-lhe \$5000 que o padre satisfeiti-imo metteo-os no bolso, dizendo ao mesmo João "pague tambem ao sacristão" o que fez o mesmo João dando-lhe 1\$000.

Este facto é verdadeiro e podemos affirmar sem medo de contestação appellando se quizerem para o testemunho da mãe da creança, do padrinho e de outras pessoas que o presenciaram.

Ora ahi está porque o "Clarão" é tido por mau e abelhudo e ainda inimigo do clero e da religião.

Deante do que fica exposto, está provado que esses tartufos de batina só querem dinheiro e nada mais.

O interesse, sómente o interesse os move na pratica da religião que falsamente pregam vendendo sacramentos a todo preço.

E o povo que se deixe levar por um clero dessa natureza !

Padre Antonio.

## Que haverá

EM SANTA CATHARINA ?

A representação federal de Sta. Catharina está apprehensiva com a absoluta falta de noticias do Estado. Um deputado catharinense telegraphou ao governador pedindo noticias e a resposta foi esta :

•Peça as ao ministro do Interior•.

•O sr. Lauro Muller teve hoje uma conferencia com o sr. Presidente da Republica, tratando desse assumpto..

(D'A NOITE, de 1-11-1917, 2a pagina, 4a columna.)

N. da Redac. —Nessas 5 palavras descortina se uma traiçoeira resposta germanophi-a. Uma segunda "Conspiração de Operetas".

Os homens podem sem escrupulo attentarem uns contra os outros pela maledicencia, calumnia e falso testemunho.—(Codigos dos Jesuitas, pg. 39).

# Ambições Allemãs na America do Sul

A ALLEMANHA AFFIRMA QUE TEM DIREITOS NO RIO GRANDE DO SUL (BRASIL)

(Em seguimento da lei allemã de 22 de Julho de 1913)

"A influencia politica que os allemãs deveriam, sem duvida possuir, dado o seu numero, no Rio Grande do Sul, tem sido, até agora, aniquillada pelo governo brasileiro, mediante fraudes electoraes. E' raro encontrar um nome allemão nas listas de candidatos e, no entanto, o numero de allemãs deveria justificar o seu desejo de ver representadas, por pessoas da sua raça, na Congresso e no Senado, as suas aspirações e as suas vontades.

O Rio Grande do Sul deve converter-se n'um feudo do capital e da imigração de Alemanha. O Direito Historico e a Força estão conosco, e nada se poderá oppor a nós, se não nos deixarmos levar por aspirações politicas inopportunas.

(Alfred Funck: Die Einssiedlung der Oesterlicher Sudamerikas in Hinbrück der Deutschen Interessen.—Angewendte Geographic, I serie, 10 Heft, PP. 46 e 64, 1913)

Republicas mendigas na America do Sul, segundo as qualificam os allemãs

Uma politica previdente deveria empregar os meios adequados para dirigir a emigração, de tal modo que os interesses vitaes dos particulares estivessem de accordo com os do Estado. Essa politica é a que, mediante a resoluta applicação das forças de que dispõe, deve estipular, com os demais Estados, as convenções necessarias, para que os nossos emigrantes sejam acolhidos nas condições que correspondam aos intentos do nosso governo. Os Estados interiormente divididos, como a Republica Argentina, o

Brasil e, pouco mais ou menos, todas essas Republicas mendigas da America do Sul, deveriam ser levadas pela brandura ou pela força a ouvir palavras muito significativas.

(Friedrich Lange: Reines Deutschum, 4a edição, pg. 20f.)

A conquista pela emigração

Cumpra promover, systematicamente, a emigração allemã, afastando-a da America do Norte e dirigindo-a para as colonias allemãs, assim como para a Argentina e o sul do Brasil, isto é, para os pontos onde se acham zonas fechadas de immigração allemã. Nesse intuito, devem intervir os grandes meios de que o Estado dispõe.

A Alemanha que vive no estrangeiro, é hoje ainda a nossa melhor, mais importante colonia. Um dos trabalhos mais remuneradores da politica allemã consiste em retirar dessa Alemanha que vive em paiz estrangeiro, os maiores proveitos para a causa nacional

Contamos 60 milhões de almas no imperio allemão e cerca de trinta milhões que fallam a nossa lingua no estrangeiro. Essa massa poderosa que está unida a nós por vinculos de sangue e de lingua, deve estreitar ainda mais os seus laços conosco, mediante interesses ethicos litterarios e economicos, e assim penetrada de uma maneira cada vez mais intima, formará esse grande imperio allemão de que fallava o nosso imperador deste 1896.

(E. von Liebert: Ziele der Deutschen Kolonial und Auswanderungspolitik. Alldeutsche Blätter, 1907, N. 21)

## APPELLAR PARA QUEM ?!

"A Rua, do Rio de Janeiro, com a qual permutamos, não recebemos os ns. dos dias 29 e 30 de Outubro pelo correio desta capital, quando outras pessoas receberam n'as.

Agora, a 11 do corrente, que esperavamos recebê-las, apenas nos foi entregue as de 2, 3, 4 e 5 do corrente.

Outro facto inexplicavel! Os pacotes da mesma "Rua" á esta Redacção endereçados, veem quasi em geral, de certa epoca para cá, abertos, notando-se visivelmente a moessa impressa nas margens do primeiro jornal de barbante amarrado em cruz. Acreditar se que os germanophilos e fanati-

cos empregados dos Correios subtraíam os exemplares que fallam do germanismo catharinense para por esse meio evitar a reproducção de taes artigos nas edições do "Clarão" ?!

Somos de opinião que sejam "ratos ou baratas", escondidos nas malas quando são lechadas no Rio, e perseguidos pela fome nessa longa viagem de 3 ou 4 dias, roam o barbante e mesmo o jornal por inteiro, que, pelo "cheiro" conheçam tratar da germanisação do territorio catharinense.

Com vistas ao exmo. sr. Ministro da Viação.

## O FREI EVARISTO

Este "santo" homem, esta "perfeição" da natureza, este "anjinho" tão querido das filhas da mãe Maria, este "pastor" de raça e confessor dos carolas e das carolas, lá se foi em viagem ao Rio de Janeiro.

Depois das despedidas a "Mannáziana", observando que uma das suas sympathicas estava inconsolavel, mandou lhe como lembrança um "passarinho", recommendando que tivesse todo o cuidado com o "bichinho", que lhe passasse as mãos por cima para amaciar lhe o pello, lhe fizesse umas coegas na "cabeça" e que não o deixasse morrer a fome até que elle, o Evaristo voltasse a Florianopolis.

Com effeito, a viuva... oh! diabo, (quasi que lhe escrevo o nome) está tratando do passarinho com um cuidado extraordinario, a ponto da visinhança perguntar: De quem é esse bichinho?

Ella toda lampeira responde logo:— É o "passarinho do Evaristo"...

Por causa deste "passarinho" tem havido uma ciumada e o pobre do "bichinho" está arriscado a perder a "cabeça".

As "virtuosas" esposas de Christo, ja reclamaram o bichinho, porem a viuva não o quer dar e batendo no peito disse—O "passarinho" do Evaristo é muito meu, ja estou tão acostumada com elle que m'o tirarem morrerei apaixonada!

O Topp, o Domingos e a fradalhada toda esperam a volta do Evaristo para saberem com que direito elle deu o "passarinho" sem ordem do Quincas Domingues?

Vae haver o diabo e afinal de contas o Evaristo tem de receber o "passarinho", mas, com o bico rombudo...

ZIZIG

## AS FIAS DU MARRIE

DE LUCTO

Segundo noticiou a nossa collega a "Opinião", de 7 do corrente, o frade allemão Evaristo, o predilecto confessor "das fias du Marrie" pelo systema do final da pagina 120 do aperitivo "Manná", por causa das duvidas comprou bicyclete e partio para o Rio.

Para S. Francisco os padres allemães Henrique Lundgens e um Augusto (sem sobrenome).

Para Itajahy também embarcou um outro frade allemão de nome Guilherme também sem sobrenome.

Quem sabe si não é o Kaiser assim disfarçado em frade espião que veio verificar de Visu, si o seu exercito aqui acampado, está animado e esperançoso na "victoria" da kulta e civilisada Allemanhã?

## E não querem que se diga a verdade

Todos os Estados do Brasil não conquistados pela Allemanha, fizeram uma limpa expurgando das repartições publicas Estadoaes e Federaes e até de estradas de ferro, o elemento pernicioso de espiões e trahidores do Brasil, os celebrisados subditos do Kaiser.

Aqui onde o governador é allemão de origem e de coração continua a manter com o seu bafejo official nas repartições estadoaes e escolas publicas os seus patricios da "kultur", como auxiliares do pan'germanismo, O mais reles e cachorro allemão Jorge Knoll, promotor publico da comarca da Palhoca que em janeiro do anno passado mandou prender um brasileiro por ter dado um viva ao Brasil, até hoje continua no exercicio pleno desse cargo para castigar a todos os "colonos brasileiros", que não adherirem e vivarem a Allemanha!

## Clareando

A clericalha de frades, padres e freiras allemães, espiões disfarçados com estas vestes continuam aqui na capital a affrontar a sociedade brasileira, transitando pelas ruas com ar de "debocõe".

E como não ser assim, si elles contam com a protecção do seu patricio Frei Schmidt, que no dia 1.º de Outubro de 1915, recebeu em audiencia especial o padre allemão Francisco Topp que foi, em nome do bispo desta diocese, entregar a s. exa. revma. F. Schmidt o Breve Pontificio pelo qual o Papão Bento XI por solicitações do referido bispo Quincas Belleza, enviou lhe a benção apostolica e a sua familia.

Quem duvidar desta verdade, recorra á collecção do jornal allemão—"O Dia" de 2 de Outubro de 1915.

E assim amarrado e acorrentado pela Benção Apostolica, de atheu que anticlerical como se dizia, tornou-se escravo da maldicta e infame companhia de Jesus, hoje augmentada com disfarçados "frades, padres e freiras allemães".

O Karl Renaux apresentou-se em Itajahy, fardado de tenente-coronel da guarda nacional e no hotel onde se hospedou, depois de ridicularisar os actos do governo brasileiro, usando de linguagem allemã porque estava no meio de seus patricios, disse em ar de galhofa:—Este povo é muito pacatol.

E disse muito bem, porque si fosse em outra terra, nem mesmo a farda e os galões não o livrariam do cacete.

Os padres e frades allemães continuam a dizer missas e a fazer praticas manhosas, e ha brasileiros ainda de tão pouca vergonha que vão ouvi-los enchendo as igrejas.

Salvo conducto. O padre allemão Topp Toppão, depois dos acontecimentos das noites de 28 e 29 do mez findo e do que consta pelos jornaes do Rio com relação ao correcto procedimento dos arcebispos brasileiros do norte do Brasil, limpando as parochias dos sujos vigarios allemães (nossos "amigos") deixou de usar das vestes distinctivas de "conego", para vestir a batina singela de jesuita, com o competente distinctivo da "facha preta que indica a infame companhia de Jesus.

Não houve retreta no jardim Oliveira Belle, na tarde de domingo passado, por ser dia do anniversario do Rei de Italia e ser esta possessão allemã sua inimiga. Nem uma bandeira do ex Estado se notou no roseo palacio germanophilo.

## VIVA O BRASIL

Americo Vespucio  
Anton I o Carlos  
Vidal d'Oli V eira Ramos  
Ruy Barbos A  
Nil O Peçanha  
Wenceslau B raz  
Caetano de Fa R ias  
Alexandrino d' A lencar  
José Be Z erra  
Mauric I o de Lacerda  
Medeiros d'A L buquerque

## MAIS GERMANOPHILOS

Instructor G uilhon  
Egenio Mull E r  
Frede R ico Momm  
Augusto Brugg M ann  
Pedro F A utz  
Lebo N Regis  
Ott O Ébel  
Emilio Thom P son  
Hugo West H all  
Crisp I m Mira  
A L berto Entres  
Carl O s Meyer  
Franc: S co Treska

Kaiser 2